

Literatura que se Canta: A Canção Popular nos Vestibulares

Lorenzo Barella Ferronato¹, Marina Bonatto Malka^{1*}
Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS

O vestibular desempenha um papel central no contexto educacional brasileiro, podendo ser considerado a principal via de acesso às universidades e influenciando diretamente a trajetória acadêmica e profissional dos estudantes do ensino médio, as práticas pedagógicas e os conteúdos priorizados em sala de aula. Nesse contexto, torna-se notável a importância de se compreender como a canção popular brasileira tem sido abordada nos processos seletivos, tendo em vista que esse gênero discursivo é recorrente na prova. Além disso, a canção popular ainda é pouco abordada em sala de aula e os estudos são escassos na academia, em comparação a outros gêneros mais canônicos, como romance e poema. Neste projeto de pesquisa, utilizamos como corpus os vestibulares da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), da Universidade de Campinas (UNICAMP) e o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) ao longo dos últimos 10 anos para análise, considerando seu potencial de dialogar com questões literárias, históricas e sociais, além de promover reflexão crítica por meio da interpretação textual. As principais referências para esse trabalho são os autores Fischer (2016), Candido (2000) e Napolitano (2002). O objetivo desta pesquisa é investigar de que forma a canção popular aparece nos exames citados acima no espaço de tempo amostral, identificando como o gênero é cobrado, tendo em vista seu papel como uma manifestação literária democrática de grande relevância cultural e social. Para alcançar esse objetivo, a metodologia adotada combina abordagem quantitativa e qualitativa, organizando as questões em tabelas que classificam cada item a partir da instituição, ano de aplicação, leitura obrigatória ou canção específica e tipo de cobrança, permitindo identificar padrões e diferenças entre exames e fornecer uma contribuição para a compreensão das questões pelos estudantes do ensino médio. Os resultados parciais indicam que enquanto os vestibulares da UFRGS e da UNICAMP têm um foco maior na presença de questões com o contexto histórico, análise formal, biografia do autor e aspectos sociais, o ENEM tende a privilegiar a análise linguística e formal das canções, mantendo consistência nesse tipo de cobrança dentro das provas analisadas, evidenciando concepções distintas sobre o papel da canção como objeto de avaliação. Por fim, conclui-se que a canção popular brasileira desempenha múltiplas funções nos exames, reafirmando seu valor pedagógico, sociológico e cultural, podendo contribuir para a formação de leitores críticos e conscientes, estimulando a interpretação, a construção de repertório cultural e a fruição desse gênero literário, promovendo uma educação mais ampla, integrada e sensível à diversidade cultural.

Palavras-chave: Vestibular; Canção popular brasileira; Gênero literário.